



A extensão universitária através da participação acadêmica nas operações do Núcleo Extensionista Rondon (NER/Udesc) em Santa Catarina

William Gustavo Sganzerla
*sganzerla.william@gmail.com*¹

Sabrina Fortes Pereira
*sasa.fortes123@gmail.com*²

Marieli Mezari Vitali
*marielimezari@gmail.com*³

Tomé de Pádua Frutuoso
*tomelombra@gmail.com*⁴

1 Acadêmico de Biotecnologia do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Câmpus Lages.

2 Acadêmica de Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (Cefid), Florianópolis.

3 Acadêmica de Psicologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), Criciúma.

4 Diretor de Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Florianópolis.

RESUMO

A integração entre ensino, pesquisa e extensão é uma política fundamental para a formação acadêmica e social dos alunos. O objetivo deste trabalho foi realizar um relato de experiência sobre a participação acadêmica nas operações do Núcleo Extensionista Rondon (NER) da Udesc. Durante a operação os acadêmicos realizaram diversas oficinas com a comunidade, aplicando junto a ela o conhecimento da sala de aula. Portanto, a participação acadêmica nas operações do NER/Udesc é uma maneira de promover a extensão universitária. Oficinas de aprendizagem com servidores públicos e com a comunidade proporcionam uma troca de conhecimento, renovando a estrutura, currículos e ações das universidades por meio de programas de extensão.

Palavras-chave: Núcleo Extensionista Rondon. Extensão Universitária. Comunidade.

ABSTRACT

Integration of teaching, research and extension is a fundamental policy to academic and social formation of students. The objective of this work was to present an experience report about the academic participation in the operations of the Extension Nucleus Rondon (NER) of UDESC. During the operation the academics held several workshops with the community, applying the knowledge of the classroom to the community. Thus, Academic participation in the operations of Rondon Extension Nucleus from UDESC, is a way to promote university extension. Workshops with public servants and with the community provide a knowledge exchange, renewing the university structure, curriculum and actions through extension programs.

Keywords: Rondon Extension Nucleus. University extension. Community.

1 Relato de experiência

A curricularização da extensão universitária é regulamentada a partir do Plano Nacional de Educação (PNE) de 2001-2010, na qual foi definida a obrigatoriedade de 10% dos créditos curriculares exigidos para a graduação, integralizados em ações extensionistas. No PNE de 2014-2023 esta obrigatoriedade é mantida, entretanto, com uma visão mais popular: “assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social” (BRASIL, 2014; GADOTTI, 2017).

Tendo como base o Artigo 1º da resolução nº 61/2016 do Conselho Superior (Consup), que regulamenta as atividades de extensão do IFSC, define-se que a extensão é um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação entre o IFSC e a sociedade de forma indissociável ao ensino e à pesquisa. Desse modo, atividades de extensão devem ser realizadas pelos alunos, a fim de promover a interação entre os acadêmicos e a sociedade.

Várias universidades organizam núcleos de extensão e desenvolvem atividades com a população. A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) criou, com o objetivo de proporcionar aos acadêmicos a interação com a sociedade, através da Portaria nº 1192/2010, o Núcleo Extensionista Rondon (NER/Udesc) que possibilita o intercâmbio dos acadêmicos e a inserção da universidade em diferentes áreas de conhecimento e em diversos cenários de Santa Catarina.

Desde 2010 foram realizadas 14 grandes operações, com cerca de 10 mil atividades, 2,7 mil extensionistas envolvidos e 330 mil pessoas contempladas, em 138 municípios catarinenses, seis do Paraná, cinco de Goiás, dois do Distrito Federal e um da Argentina. A 15ª operação realizada pelo NER, denominada “Encantos do Vale”, ocorreu entre os dias 10 e 21 de julho de 2018 e envolveu as cidades catarinenses de Ascurra, Benedito Novo, Blumenau, Botuverá, Brusque, Doutor Pedrinho, Gaspar, Guabiruba, Ilhota, Luiz Alves, Pomerode, Rodeio e Timbó. Para participar das operações, os extensionistas (alunos, técnicos e servidores) foram selecionados pelas suas respectivas instituições de ensino superior e encaminhados para as cidades preestabelecidas pelo NER. Desse modo, participaram da 15ª operação 260 extensionistas de diversas instituições do Brasil, como: Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC); Instituto Federal Catarinense (IFC); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc); Universidade Federal de Roraima (UFRR), dentre muitas outras, que realizaram 889 ações gratuitas, totalizando mais de 38 mil pessoas atendidas (NER, 2018).

Na operação realizada na cidade de Brusque, participaram 39 rondonistas (Figura 1) que atenderam um público de 1.843 pessoas. Nesta operação foram realizadas 82 atividades, dentro das áreas temáticas sugeridas pela Rede Nacional de Extensão. Desse modo, as oficinas apresentaram diversas temáticas, como: aproveitamento integral de alimentos (SGANZERLA; ROSA, 2019); produção de textos; teatro para crianças; drogas; reciclagem; saúde para idosos; exercício físico; compostagem; dentre muitas outras. Para a realização das oficinas os integrantes eram divididos em equipes menores (Figura 2), e ao longo dos 10 dias todos

deveriam interagir e produzir oficinas de aprendizagem. Foram realizadas atividades como: Humanização do atendimento, gente atendendo gente; Bullying; Manipulação e processamento de alimentos; Cine Rondon; Revitalização da praça; Vôlei inclusivo com idosos; Reciclagem, dentre outras.



Figura 1: Parte da equipe na Operação Encantos do Vale (Brusque, SC).
Fonte: Autores, 2018.



Figura 2: Equipe após a aplicação de uma oficina (Brusque, SC).
Fonte: Autores, 2018.

Para possibilitar a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, os rondonistas atuaram em diversas atividades dentro das oito áreas da extensão universitária nacional: saúde, educação, direitos humanos e justiça, comunicação, tecnologia e produção, cultura, trabalho e meio ambiente. De acordo com Alves e Angelo (2008) e Gonçalves (2015) a prática da extensão universitária é uma atividade capaz de imprimir um novo rumo à formação acadêmica, contribuindo significativamente para a mudança da sociedade. Desse modo, o papel da universidade é comunicar-se com as identidades regionais, promovendo a troca de conhecimentos entre os acadêmicos e a população, renovando, assim, sua estrutura, currículos e ações.

A vivência da extensão universitária, enquanto profissional em formação, é necessária para proporcionar o acesso à realidade em que estamos inseridos, além de conhecer diferentes situações que

serão enfrentadas no meio profissional. A prática extensionista possibilita a aplicação de diversas teorias abordadas dentro da universidade e também facilita a percepção das diferentes maneiras de trabalhar, retirando tabus de que o único conhecimento válido é o de dentro da sala de aula. No entanto, muitas dificuldades são enfrentadas até a consolidação final da atividade, visto que a composição heterogênea do grupo é um dos fatores que mais afeta para o sucesso da atividade de extensão, pois cada acadêmico reflete uma situação ocorrida de maneira diferente dos demais. Assim, para alcançar as metas coletivas estabelecidas durante o projeto, é necessário superar os conflitos pessoais e trabalhar em equipe durante todos os dias da operação.

Logo, a participação nas operações do Projeto Rondon (NER/Udesc), reitera um conceito básico: a vivência real do trabalho em equipe. Desse modo, todos os integrantes estão unidos para alcançar um objetivo comum, através da solução de conflitos, organização e planejamento, mostrando que a adaptação é fundamental para uma boa convivência, tornando-se assim profissionais diferentes dos demais. Além disso, vivenciam-se diversas realidades perante os públicos atingidos, mostrando que é possível adquirir o conhecimento independente do nível social da comunidade, construindo um olhar mais humano e mais resolutivo aos problemas reais.

Pode-se citar como exemplo, a oficina “Humanização do atendimento: gente atendendo gente”, tendo como público alvo os 150 profissionais da saúde e aplicada por acadêmicos de diversas áreas sendo mediada por estudantes de enfermagem, fisioterapia e psicologia. Durante a oficina havia um momento de relaxamento (Figura 3), no qual os profissionais recebiam uma breve massagem, visando à concentração em si mesmo. Ao final da atividade, os relatos dos profissionais se concentraram na dificuldade de conseguir um tempo para si mesmos durante sua rotina diária e que dificilmente eram reunidos para que se fizessem ouvidos, por esses motivos a palavra que mais esteve presente em todos os encontros foi “gratidão”. Além disso, o objetivo da oficina era trazer um pouco de calma para a rotina agitada desses profissionais, proporcionando reflexão acerca dos fatores estimuladores de saúde, para, então, gerar a conscientização sobre a importância do cuidado consigo mesmo e com os colegas de trabalho. A vivência desses conceitos na sala de aula para a posterior aplicação é fundamental para uma boa aceitação do público.



Figura 3: Oficina “Humanização no atendimento: gente atendendo gente” com servidores da área da saúde (Brusque, SC).
Fonte: Autores, 2018.

Além do atendimento a servidores públicos, a vivência da extensão universitária se faz presente através de atividades com a população. Atividades de revitalização de praças (Figura 4) têm o objetivo de deixar uma marca concreta do Projeto Rondon, unindo a comunidade e proporcionando uma área de lazer e conforto. A participação acadêmica é fundamental para a aplicação dessa atividade, pois a imaginação despertada em transformar um local inapropriado ao lazer em uma praça revitalizada parte do pressuposto em deixar um ambiente mais seguro e agradável de ser usado, principalmente pelas crianças.



Figura 4: Revitalização de uma praça municipal (Brusque, SC).
Fonte: Autores, 2018.

Portanto, a vivência da extensão universitária através do Projeto Rondon do NER/Udesc é um dos pilares fundamentais para a curricularização da extensão, pois os acadêmicos conseguem visualizar na prática os problemas enfrentados pela população, e juntos como equipe propor ideias e soluções práticas para os obstáculos enfrentados na operação.

Referências

- ALVES, C. M. C.; ANGELO, A. C. D. **Cidadania e bem estar:** uma experiência no Projeto Rondon da UNESP em Jordão-AC. *Revista Ciência em Extensão*, v.4, n.1, p.38-51, 2008.
- BRASIL. **Lei nº 13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Legislativo*, Brasília, DF, 26 de junho de 2014. Seção 1, n.120-A, edição extra, p. 1-7.
- GADOTTI, M. **Extensão Universitária:** Para quê? 2017. Disponível em: https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf. Acesso em: 25 jul. 2018.
- GONÇALVES, N. G. **Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão:** um princípio necessário. *Perspectiva*, v. 33, n. 3, p. 1229-1256, 2016.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (IFSC). **Resolução CONSUP nº 61**, de 12/12/2016. Regulamenta as Atividades de Extensão no IFSC. *Diário Oficial do Instituto Federal de Santa Catarina*, Florianópolis, SC, 12 de dezembro de 2016.
- NÚCLEO EXTENSIONISTA RONDON (NER)**, 2018. Disponível em: <https://www.udesc.br/nucleorondon>. Acesso em: 24 jul. 2018.
- SGANZERLA, W. G.; ROSA, C. G. **A extensão universitária como forma de promover a disseminação do conhecimento:** oficinas de aproveitamento integral de alimentos em municípios de Santa Catarina, Brasil. *Revista Caribeña de Ciencias Sociales*, v. 3, 2019.
- UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC). **Portaria nº 1192**, de 18/08/2010. Designa Núcleo Projeto Rondon. *Diário Oficial da Universidade do Estado de Santa Catarina*, Florianópolis, SC, 23 de agosto de 2010.